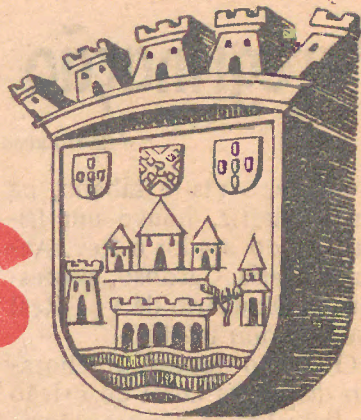


# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA  
Administrador: ARTUR BASTO

Director:  
P.º Alberto da Rocha Martins  
Telefone 8451

Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44  
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

## Peregrinação à Franqueira

No domingo, uma vez mais, a religiosidade do povo barcelense e a sua grande devoção por Nossa Senhora da Franqueira, puderam ser bem aferidas, na realização da peregrinação anual do arciprestado de Barcelos.

E se é certo que o mau tempo evitou que a peregrinação atingisse a grandiosidade que se esperava pela impossibilidade da comparência das freguesias mais distantes do nosso concelho e das representações que se esperavam dos arciprestados de Esposende e da Póvoa de Varzim, não impediu que o povo da nossa cidade e das redondezas, como de costume, comparecesse em massa à peregrinação.

Indiferentes à chuva, alguns milhares de barcelenses, não deixaram, logo à saída da igreja Matriz, de se incorporar na peregrinação, a testemunharem a sua grande fé por a Senhora da Franqueira, padroeira de Barcelos.

No aumento de fé que todos podem constatar em toda a terra portuguesa, felizmente, Barcelos, acusa bem a sua presença.

Como semanário regionalista, e católico, agrada-nos muito registar nas nossas colunas a grandiosidade da peregrinação de domingo, testemunho eloquente da religiosidade e do aumento de fé das nossas gentes.

Assim, o Rev. Prior de Barcelos, o Rev. Arcipreste e a Confraria de Nossa Senhora da Franqueira podem dar como bem empregados todos os trabalhos e canseiras dispendidos.

(Continua na página 2)



Nossa Senhora da Franqueira

## Bodas de Prata Sacerdotais

A propósito das Bodas de Prata Sacerdotais do Sr. Padre Cirilo António de Figueiredo, zeloso Pároco de Gilmonde, recebemos na nossa redacção um telegrama do Sr. Dr. Nuno Barroso, ilustre Secretário do Protocolo do Ministério dos Estrangeiros, para o representarmos nessa homenagem ao distinto Sacerdote. Lamentamos, no entanto, só agora nos ser possível dar esta notícia em virtude do telegrama nos ter chegado à hora em que o Jornal acabava de ser impresso.

Aproveitamos o ensejo para, mais uma vez, felicitar-mos o Sr. P.º Cirilo que tantas simpatias criou à sua volta.

## Novos Párcos

Foram nomeados para as freguesias da Gonça, Guimarães; Freixo, Ponte do Lima e Forjães, Esposende, respectivamente o nosso querido amigo e colaborador muito distinto Sr. P.º Manuel de Matos, os nossos amigos e assinantes Srs. P.º Francisco Linhares e P.º José da Costa Freitas.

Aos queridos amigos apresentamos os melhores parabéns pela distinção que acabaram de receber.

## Ensino Liceal

Em Braga, no liceu Sá de Miranda, ficou aprovado no exame de 7.º ano (Ciências), com a classificação de 17 valores, o inteligente estudante Víctor Manuel Rodrigues de Araújo, filho do nosso amigo e assinante Sr. Aníbal Araújo.

—O estudante Sr. Manuel Horta Carneiro, filho do nosso amigo e assinante Sr. José Alves Carneiro, também concluiu, no mesmo liceu, o 7.º Ano (Ciências).

Os nossos parabéns.

## Universidade do Porto

Na Faculdade de Medicina, concluiu o 3.º ano, o nosso conterrâneo Sr. Luís Manuel Fonseca de Carvalho, filho do nosso amigo Sr. Manuel Gomes de Carvalho.

Muitos parabéns.

## Cartas ao Artur

Pelo P.º Manuel Matos

II

Meu bom amigo:

Fui informado de que aceitaste bem as palavras que te dirigi na minha primeira carta.

Com elas, quis insinuar no teu espírito comercialista, o lugar e o valor da fé, indispensável a um homem que compreende que «Algo de Nobre e Poderoso» no dizer de Voltaire, está acima de todos nós.

Deus ditou as suas leis aos astros que povoam o Universo e não haverá ditado as suas leis aos homens que povoam a terra?

Da Harmonia dos astros fala-nos Kepler, para concluir, assombrado, que a obediência de todos ao Autor da Natureza cria esse Hino à Sua glória, que maravilha os sábios.

As rivalidades que atormentam os homens, consequência lógica da desleal concorrência e da desenfreada luta pela riqueza, reve-

lam que eles teimam em viver fora da lei de Deus e que isso é o segredo e o mistério da sua ruína e do seu aniquilamento.

Se é certo que o Sol nasce para todos, como se explica que uns tantos o queiram todo só para si... e trevas, só trevas para os demais?

A ambição foi a causa da desgraça de Caín, depois de ter morto seu irmão Abel. Um cientista filósofo quis descobrir na luta entre os animais—a legitimidade da lei do mais forte.

Mas entre homens isso é em tudo repugnante.

Um velhinho de recuados tempos afirmara aos seus discípulos: Filhinhos, amai-vos uns aos outros.

Sabemos, pela fé, ter um Pai comum, que a todos ama e a todos quer bem.

A caridade há-de fazer-nos sentir e viver essa filiação comum e há-de levar-nos à entre-ajuda, fulcro de Vitória certa nas dificuldades da vida.

A caridade não é ambi-

## TORRE DE BELÉM

Aos Soldados da Índia

Quisera-vos beijar pedras velhinhas,  
Relíquias venerandas da História  
Maior de Todo o mundo!

Quisera abraçar o vosso peito,  
Auscultar a voz funda que o tempo  
Incarnou nas vossas veias!

Quisera escrever uma história  
Só para vós!  
A tinta—o sangue do meu peito  
E a pena—o braço do meu corpo,  
Herança de meus pais e meus avós!

Quisera, heróica Torre de Belém,  
Em voz imensa, grito imortal,  
Chamar-vos Minha Mãe e Portugal!

Lisboa, Julho de 1954

Nuno Lima de Carvalho

# Peregrinação à Franqueira

(Continuação da página 1)

Quinta, sexta e sábado, na igreja Matriz, houve um tríduo, sendo orador o Rev. António Maria Cardoso, professor do Seminário de Vila Real que agradou muito.

O tríduo teve a colaboração do grupo coral do orfeão de Barcelinhos e a assistência de centenas de pessoas.

No sábado à noite foi feita a consagração das criancinhas a Nossa Senhora. Dezenas e dezenas de crianças com as flores erguidas no ar, diante do altar da Virgem, apresentavam um quadro maravilhoso.

## A Peregrinação

Durante a noite de sábado para domingo, apesar de por vezes chover torrencialmente, em frente à igreja Matriz, os rapazes da nossa terra fizeram um lindíssimo tapete com as cores da bandeira de Barcelos.

A peregrinação iniciou-se mais tarde devido ao mau tempo, embora continuasse a chover quando a Virgem da Franqueira safu da igreja Matriz que foi acompanhada, a pé, e até ao Santuário, pelo Rev. Prior, P.<sup>o</sup> Alfredo Rocha e pelo Rev. Olavo Teixeira Martins, Provincial da Congregação do Espírito Santo.

Os peregrinos, indiferentes à chuva, não deixavam de cantar, rezar e aclamar Nossa Senhora da Franqueira.

Em Barcelinhos, Nossa Senhora, foi recebida com cânticos e muitos foguetes. A rua direita encontrava-se artisticamente ornamentada, com lindos arcos coloridos e no chão, com um lindíssimo tapete. As janelas e sacadas engalanadas com vistosas colchas.

Em resumo, os barcelinenses, uma vez mais, e como sempre, acusaram bem a sua presença. Em Merces, a Virgem da Franqueira foi novamente saudada com muitos foguetes e uma devota ofereceu-lhe umas argolas de ouro. Ao chegar a Carvalhal, subiram ao ar muitas girândolas de foguetes e os sinos repicaram festivamente. Uma comissão de rapazes da freguesia

ciosa, dizia outro grande mestre da antiguidade.

Vive ralado de desgosto o que é dominado pela ambição desmedida.

Feliz vive aquele que limita os seus interesses na modestia dum viver cristão.

Querer tudo para si e nada deixar para os outros, é um egoísmo reprovável, causa da insatisfação e dos desesperados gritos contra a vida.

Põe a máquina da tua vida comercial a carrilar nos dois trilhos que te apontam — a fé e a caridade — e verás que a tua esperança não será confundida e a felicidade te há-de sorrir... sorrisos de primavera.

Aceita os meus cumprimentos.

ornamentou 50 metros de estrada em frente à igreja paróquial com lindos arcos e flores. Esta freguesia está de parabéns pela maneira como contribuiu e ajudou a comissão a saudar Nossa Senhora como merecia.

No convento dos frades incorporou-se na peregrinação o povo das freguesias a poente da Franqueira e, por tal motivo, o andor fez uma paragem.

Uma camponesa ofereceu a Nossa Senhora a aliança de ouro do seu casamento, talvez a única fortuna que tinha.

A chuva continuava a fustigar os peregrinos mas ninguém arredava pé, nem se queixava.

Por volta do meio dia, a Peregrinação, começou a chegar ao Santuário e pouco depois principiou a Missa Jubilar que foi celebrada pelo Senhor P.<sup>o</sup> Luís Maria de Oliveira, pároco de Pereira.

Numa tribuna, junto ao altar, assistiram à missa os Senhores: D. Abade de Singeverga que representava o Senhor Arcebispo Primaz, Dr. Luís Novais Machado, Presidente da Câmara, P.<sup>o</sup> Olavo Teixeira, Provincial da Congregação do Espírito Santo, Francisco Monteiro Torres, Vice-Presidente da Câmara, P.<sup>o</sup> Rodrigo Alves Novais, arcepreste substituto, tenente Henrique Santos, Comandante da G. N. R., Antero de Faria, Juiz da Confraria, Alberto Guimarães Vale e P.<sup>o</sup> Manuel Sá Oliveira, pároco de S. Paio de Carvalhal.

A *scholam cantorum*, formada por seminaristas de Braga, foi regida, durante a missa, pelo Rev. Prior de Barcelos e pelo seminarista Sr. Manuel da Silva Lima.

O Senhor D. Abade de Singeverga fez uma brilhante e comovente homilia. No fim da missa, o Santíssimo foi conduzido para a capelinha, onde foi dada a comunhão, levando a umbela o Sr. Presidente da Câmara.

No final das cerimónias religiosas, foi oferecido um almoço ao Senhor D. Abade e a outras individualidades.

De tarde houve procissão e bênção do SS. Sacramento, tendo o Rev. Prior de Barcelos feito uma brilhante alocução.

Apesar do tempo chuvoso, tomaram parte na peregrinação mais de cinco mil pessoas.

Em frente à pousada, estiveram dois pronto-socorros, um de Barcelos e outro de Barcelinhos.

O Posto de Socorros dos Bombeiros de Barcelos, instalado na Pousada, fez 21 tratamentos e estava sob a orientação do Sr. Manuel da Silva Correia.

Na peregrinação, de promessa, tomaram parte, alguns

## A Senhora Aparecida

QUEM desce as tortuosas estradas de Tamel ou Corutelo, repara que numa encosta não muito alta, se ergue, branquinho como a neve, um majestoso templo! Numa curva surge outra curva mas o altivo santuário não desaparece dos nossos olhares embebidos, sobressaindo do verde escuro do pinhal.

Ali se construíram à mais de dois séculos e meio, junto da cidade mourisca de Carbone. Multidões de toda a península, numa fé inquebrantável, até ali se arrastaram a testemunhar o seu grande amor à Mãe de Deus que até ali, descera dos altos Céus! Viveu outrora, esse local sagrado, anos inteiros um movimento de fervor crescente! Era aí o confessionário sincero dos filhos de Maria.

O nome de Nossa Senhora de Balugães era murmurado com emoção e amor, e a provar isto veio de Lisboa D. Pedro V com numeroso séquito prestar suas homenagens à Suprema Rainha e oferecer-lhe uma coroa de prata que ainda hoje se lá encontra. Os arcebispos de Braga que se sucediam, nesses tempos, amavam com terno carinho esse oásis das terras de Santa Maria, o grande, o maior acontecimento sobrenatural...

E hoje, volvidos os tempos da fé, as pedras negras pelo tempo e que outrora brilharam com o esplendor da Mãe de Deus choram o abandono dos homens por um local benquisto do Céu. Farol sempre ardente dos que se entregam ao Coração de Maria.

Ó Janua coeli — fazei que as mães deste católico distrito de Braga, ensinam aos seus filhos que tenham mais amor e carinho, mais veneração e respeito por o santificado planalto que aspirou o perfume celestial da Arca da Aliança.

Senhora de Balugães, daqui, junto das fragas do mar onde sempre Vos imploro como grande pecador, eu rogo de joelhos humildemente que perdoeis àqueles que podem e não querem, elevar às graças de outrora, o Vosso santuário do Monte Crasto.

Um devoto de Esposende

## Comunicado

Fábrica de Malhas «Guial»

Precisa de pessoal habilitado.

Guarda sigilo, estando empregado.

anjos e pessoas amortalhadas e muitas pessoas dos arceprestados de Esposende e Póvoa de Varzim.

A P. S. P. acompanhou a peregrinação até ao princípio da freguesia de Carvalhal e o serviço de ordem, no Monte da Franqueira, esteve a cargo da G. N. R.

## Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Amanhã — Os Snrs. Artur Vieira de Sousa Basto, José Serra Brito Limpo Lobarinhas, Durval Rui Beleza Ferraz Valongo e Carlos Maria Martins da Silva Corrêa.

Sábado — A Snr.<sup>a</sup> D. Assunção Ferros Pimentel.

Domingo — Os Srs. Manuel Pereira Vilas Boas, Adriano Pereira da Silva e a menina Maria Noémia Lopes Frias.

Segunda — O menino Francisco António Pimentá do Vale.

Terça — A Snr.<sup>a</sup> D. Maria Antónia da Silva Oliveira Lemos e as meninas Maria Helena da Cruz Sousa Lima e Maria Leonor Vieira de Afonseca.

Quarta — A Snr.<sup>a</sup> D. Maria do Carmo Pais de Azevedo Fonseca Matos Graça e o menino Joaquim Macedo Gaio.

## Exames de Admissão

Ficaram aprovados no exame de admissão ao liceu as meninas Maria Celeste Maia Matos de Almeida, Maria do Céu dos Santos Cardoso de Azevedo e Maria de Fátima Natividade Miranda Veiga e os meninos Alvaro de Almeida Martins, Artur Guilherme Lopes Pereira dos Santos, Artur Lemos de Jesus, David Fernandes da Silva, Eduardo Pires Guedes da Encarnação, Fernando Henrique Calheiros da Silva Moreira, Francisco Luís Cerqueira Matos, Jaime Alberto Bessa Meneses e Sousa, Joaquim Eurico Ribeiro da Silva, Jorge Manuel Guimarães Quinta, José Manuel Calheiros da Silva Figueiredo, Júlio Augusto de Magalhães Faria, Manuel Henrique Calheiros da Silva Moreira e Rui Manuel Carvalho dos Santos. As nossas felicitações.

## Nesta Redacção

Deu-nos o prazer dos seus cumprimentos nesta Redacção o nosso querido amigo e distinto redactor da «Voz» Senhor Vítor de Sousa Garcia que se fazia acompanhar de sua Esposa e dois filhinhos. Os nossos agradecimentos por tal gentileza.

Anunciem no  
Jornal de Barcelos

## Vai ao Porto?

Não esqueça de fazer uma visita ao estabelecimento de Louças e Vidros **Vitória, L.<sup>da</sup>**, no Largo de S. Domingos, 64-65, onde encontra o mais completo sortido nos artigos da sua especialidade.

Novidade e Fantasia a par dos mais variados artigos utilitários. Certifique-se fazendo uma visita a

**VITÓRIA, L.<sup>da</sup>**  
Largo de S. Domingos, 64-65  
PORTO

## IMPRENSA

### A Voz de Portugal

Deu-nos o prazer da sua visita o novo jornal, de óptima apresentação e colaboração variada, «A Voz de Portugal».

Abre com uma curiosa entrevista da cantadeira de fados Hermínia Silva.

Além de versos populares e noticiário apresenta um valioso concurso para os poetas e trovadores.

### Estrela do Minho

Sob a criteriosa direcção do inteligente jornalista Sr. José Casimiro da Silva completou mais um ano de vida o nosso prezado confrade «Estrela do Minho» que, na imprensa semanal, marca lugar de relevo. Muitos parabéns.

## Na Franqueira

No passado dia 27 do mês passado, na pousada da montanha da Franqueira, reuniram-se em jantar de confraternização, os membros dos júris dos exames de 4.<sup>a</sup> classe que se realizaram na Escola Gonçalo Pereira e muitos outros professores e professoras.

Presidiu o Adjunto do Distrito Escolar de Braga Senhor Prof. Joaquim de Sousa Figueiredo.

No final do repasto, usaram da palavra os Snrs.: Delegado Escolar de Barcelos, Prof. José Martins Macedo e Silva, Prof. Antunes e por último, fazendo um brilhante discurso, o Adjunto do Distrito Escolar de Braga.

O grande animador desta interessante festa de confraternização, segundo nos informam, foi o nosso estimado amigo Snr. Prof. Mário Ramiro, de Vila Cova, a quem apresentamos muitos parabéns.

## Dr. Arnaldo de A. Pinto

Partiu para Fão, acompanhado de sua Esposa e Filhinhos, a fim de passar ali as férias, o ilustre Professor do Liceu de Braga e nosso muito prezado amigo e colaborador Snr. Dr. Arnaldo de Azevedo Pinto. Desejamos-lhe óptimas férias.

## RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.  
Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

## FILIAL EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras

### Grandiosas solenidades em honra da Assunção da Senhora da Abadia, em Lijó

Integradas no espírito do Ano Mariano, os habitantes da progressiva freguesia de Lijó promovem esta semana as tradicionais solenidades em honra da sua Augusta Padroeira.

Poderíamos viver na intimidade estas horas de bênçãos e de graças, como nos demais anos. Mas, como a hora que passa é conturbada, temos de levantar bem alto a nossa voz e levar o nosso exemplo a todos aqueles que, pela Fé e pelo Patriotismo, estão com a Igreja e com a nossa amada Pátria.

Esta hora é de prece pela integridade de Portugal uno e indivisível, e de esperança de que a Nação continuará a viver a sua vida imorredora e a Pátria o "dia eterno da sua glória". Cruzam-se nuvens tempestuosas nos espíritos e nos horizontes, há mesmo quem pense num sol poente... Não! É apenas o "fundo escuro que há-de dar mais relevo à Alma da Nação". Estes dias, do Minho a Goa, são dias de exaltação e de triunfo, velada de corações agradecidos e esperançados na benéfica intervenção da Senhora da Assunção. Oxalá Jesus esteja com os Portugueses como julgamos estar Sua Santíssima Mãe e, então e só então... a vitória será certa.

O tríduo em honra do Sagrado Coração de Jesus terminou domingo passado.

Talvez nunca houvesse tanta afluência aos actos de culto como este ano. A comunhão geral ultrapassou toda a expectativa mesmo a mais optimista, registando-se mais 200 comunhões que nos anos transactos.

O orador sagrado, Rev. Padre Herculano de Oliveira, da Congregação dos Missionários do Espírito Santo, vindo de Lisboa, continuou a pregação, abrindo assim a novena em honra da Senhora da Abadia, de manhã para todos e, à tarde, especializada por estados e por sexos. Sempre o mesmo concurso de fiéis sem haver necessidade de insistência para que tomem parte nestes actos religiosos.

O PROGRAMA, nas suas linhas gerais, consta do seguinte:

Dia 13—Imponente procissão de Velas, com início às 19,30 horas, em união com os peregrinos de Fátima e com os nossos irmãos da Índia. Marcha de oração e Penitência, que percorrerá toda a freguesia, em resposta à marcha dos mercenários traidores sobre Goa. Nessa noite todas as casas serão iluminadas. Queimar-se-á lindo fogo de artifício. Sermão ao chegar a procissão à igreja.

Nossa Senhora da Abadia será levada em triunfo pelas ruas da freguesia, durante 2 horas. É a primeira vez que desce do seu altar.

Dia 14—De manhã, primeira comunhão de criancinhas, acompanhadas de seus pais.

De tarde, às 19,30 horas, majestosa procissão organizada pelos pais de família e Mulheres Cristãs, terminando pela Consagração dos mesmos ao Sagrado Coração de Jesus e ao Coração Imaculado de Maria, com uma Prática alusiva ao acto.

Com o Santo Condestável passaremos em oração essa vigília que immortalizou os bravos defensores de Aljubarrota e consolidaram a independência da Nacionalidade.

De noite, afamadas bandas de música e uma cabine sonora, dois exímios pirotécnicos do concelho, proporcionarão a todos momentos de alegria e de repouso até às 23 horas, hora em que tudo terminará impreterivelmente.

Dia 15—Comovente cerimónia da Comunhão Solene de muitas dezenas de crianças, às 7,30 horas. Será cantada a Missa Jubilar.

Às 11 horas Missa Solene a instrumental.

Às 16 horas Devoção do terço, sermão pelo mesmo orador sagrado, procissão em que tomarão parte 17 bandeiras e todas as Congregações piedosas da freguesia, mais de 100 figuras alegóricas e anjinhos. As bandas de música e uma cabine sonora móvel darão o seu concurso ao brilho destas festas. Os 7 andores e a ornamentação da igreja estão a cargo do célebre armador de Vilar de Figos, que dispensa comentários e reclame, pois sabe servir bem e com gosto.

Como remate desta jornada de fé e patriotismo, as crianças da comunhão solene farão a sua Consagração ao Imaculado Coração de Maria entregando-lhe um ramo de flores, enquanto todos os outros meninos e meninas lançam pétalas à Senhora, símbolo de saudade e de amor, ao som do novo cântico do «Adeus, Adeus, ó Mãe».

Que a celeste Padroeira se amerceie de nós, da nossa Pátria e dos nossos irmãos da Índia.

Todos a Lijó para honra e glória da nossa Mãe.

## Externato Alcaides de Faria

CASA DO BARCO

Telefone 8346 — BARCELOS

### Educação de Meninas — Curso Liceal

Matrículas em Setembro

#### Notícias Diversas

Na praia de Espinho, com suas famílias, encontram-se os nossos amigos e assinantes Srs.: Dr. António Baltazar Pereira, Dr. Manuel Novais, Eng. Eliseu Alberto Gonzalez de Azevedo e Dr. Alvaro António Ferreira da Silva.

— Na Póvoa de Varzim, os nossos amigos e assinantes Srs.: Miguel de Matos Graça, esposa e filhos, Dr. José Teotónio de Azevedo Fonseca, António Luís de Azevedo Fonseca, Aníbal Araújo, esposa e filhos, Augusto Henrique Moreira e família e as Srs. D. Beatriz Cardoso de Albuquerque e D. Maria de Carmo de Azevedo Fonseca.

— Em Esposende, com suas famílias, os nossos amigos e assinantes Srs.: Manuel Cardoso de Albuquerque, Dr. Armando de Sá Coimbra, Prof. Fernando Baptista Marques e Prof. José Capitão Cepa.

— Na praia da Apúlia, as famílias dos nossos amigos e assinantes Srs.: Tenente-coronel Filipe Gonçalves, Fernando da Costa Fernandes, João Landolt de Sousa, Avelino Ferreira Lopes, João Baptista Barros Faria, José Serra Brito Limpo Santos, Francisco José dos Santos, Adolfo Cibrão, Arlindo Ferreira Campos, Fernando Carvalho de Araújo, Justino Pereira Martins e Ilídio Ramos Vieira.

Em Fão, com sua esposa e filhos, o nosso amigo e colaborador Sr. António Baptista.

— Na Sua propriedade de Tammel—S. Veríssimo, acompanhado de sua esposa, o nosso amigo e assinante Sr. Tenente-coronel Manuel Carmona Coelho Gonçalves.

— Em S. Pedro de Alvito, na sua quinta de Navió, a nossa assinante Sr.ª D. Maria Eduarda Carmona Faria e Irmã.

#### Prédios - Vendem-se

Vende-se para efeito de partilhas, o prédio no Campo 28 de Maio N.º 1 a 11 e bem assim uma ilha com 11 casas, junto do mesmo prédio.

Falar com o Sr. José de Araújo Coutinho, na Fábrica Coutinho & Filhos Limitada.

#### Os acontecimentos na Índia

Portugal inteiro — continental e ultramarino — levantou-se em massa, para protestar e para morrer, se tal for necessário, pela nossa Índia.

Todos os dias, a imprensa e a rádio, dão-nos conta dessas grandiosas manifestações assim como da solidariedade das nações civilizadas à causa da nação portuguesa.

O Ministério dos Negócios Estrangeiros, em notas officiosas, tem informado o País das

#### Nascimento

A esposa do nosso amigo e assinante Sr. Feliciano Lopes Gomes, deu à luz uma criança do sexo feminino.  
Parabéns.

diligências feitas e das solidariedades recebidas.

O Senhor Presidente do Conselho, através da radiofusão nacional fez, ante-ontem, uma notável comunicação sobre os acontecimentos da Índia que os jornais diários, da tarde desse dia e de ontem, reproduziram na íntegra.

## Barcelos ajoelhará junto da Sua Padroeira — Santa Maria Maior — para implorar a Paz para a Índia Portuguesa

Portugal inteiro, num frêmito de entusiasmo religioso e patriótico, ajoelha nestes dias e ora insistentemente pela paz nos seus territórios ultramarinos covardemente ameaçados por grupos de mercenários ao serviço do comunismo.

Essa cruzada de orações atingirá todo o esplendor e glória na Vigília e no dia da Assunção, exactamente, quando se anuncia a marcha sinistra sobre Goa.

Portugal estará em oração!

Barcelos fará, também, a sua Vigília.

No sábado das onze à meia noite haverá na Igreja Matriz uma soleníssima vigília de oração e penitência e, no Domingo, suprimidas as missas em todas as Capelanias da Cidade, haverá Missas na Matriz às sete, oito, nove, dez, onze e doze horas, a implorar a Bênção de Deus e a Protecção da Virgem Maria sobre Portugal e sobre os seus Governantes.

Ao mesmo tempo será lembrada perante o altar de Deus a memória sagrada dos Heróis que em terras portuguesas da Índia verteram generosamente o seu sangue e deram a vida por Portugal.

Espera-se, por isso, que todos os Barcelenses ajoelhem aos pés da Padroeira — Santa Maria Maior — a fim de, em união de espírito e coração, juntarem as suas preces às de milhões de portugueses pela Paz e pela Glória de Portugal.

## Pensão Arantes

Passa-se com todo o seu recheio e em boas condições de preço. Facilita-se o pagamento contra garantias.





NOTA DA QUINZENA

Constituiu o maior acontecimento da Quinzena, A Poente da Franqueira, a celebração das bodas de prata sacerdotais do Rev. Sr. P.º Cirilo António de Figueiredo, muito ilustre e digno pároco de Gilmonde.

O número 231 deste Jornal referiu-se ao facto pelo que nada vimos acrescentar ao que já foi dito sendo que, de novo dizemos ter S. Rev.º sido muito felicitado, juntando-nos efusivamente a essas felicitações.

Como companheiros de trabalho, vimos, nesta nota, renovar os votos que então formulamos, permitindo-nos fazer nossas as palavras de S. Excelência Rev.ª o Sr. Arcebispo Primaz, quando, em carta dirigida ao homenageado por ocasião das referidas bodas, escreveu:

**O ARCEBISPO PRIMAZ, com os seus cumprimentos, apresenta ao Sr. P.º Cirilo vivas felicitações pelas suas Bodas de Prata sacerdotais e pede a Deus que lhe dê boa saúde para poder continuar a trabalhar pela sua glória até às Bodas de Ouro e às de Diamante e depois entrar cheio de méritos nas eternas Bodas da glória do Céu.**

BRAGA, 29/7/54.

Os restantes sete

Vila Seca, 9

**Para Vidago**—Deixaram, ontem, a Quinta de S. João, os nossos amigos Srs. Eurico Carneiro, Dr. Epaminondas Silveira e família que vão passar 20 dias em Vidago.

**Exames**—Pelas escolas desta freguesia foram apresentadas a exame de 2.º grau, 9 crianças do sexo masculino e 2 do feminino que foram muito classificadas.

Parabéns aos distintos professores Srs. Fernando Marques e D. Maria Clara Faria Pimenta de Castro.

**Para a Póvoa**—Para a Póvoa de Varzim partiu o Sr. Hermínio Silva, sua esposa D. Ester Pimenta de Castro e Silva e filha Benvenida.

**Gesto interessante**—As crianças da Cruzada Eucarística, por iniciativa da encarregada da Pré-J. A. C. F. Hermínia da Silva Nunes, mandaram celebrar, na passada terça-feira, uma missa de sufrágio pela alma da nunca esquecida Filomena da Silva Ribeiro que, em vida, a todos edificava com a sua virtude. Na próxima terça-feira celebra-se outra pela mesma intenção. Como na semana passada, todas as crianças vão comparecer na Igreja e comungar pela sua exemplar companhia.

**Casamento**—Consociaram-se, no dia 31 de Julho, Joaquim Oliveira Leal, de Lousada e Maria Emilia Miranda Alves, desta freguesia.

**Pela Paz**—Neste momento decisivo para o prestígio de Portugal, levanta-se, por toda a parte, a oração mais fervorosa a pedir a paz.

Também o povo de Vila Seca promove uma cruzada de orações, inspiradas na mais ardente fé e no mais elevado fervor patriótico. Durante esta semana são celebradas, diariamente duas missas, uma às cinco e meia e outra às seis. Por esse motivo passa por Vila Seca o rev. P.º Abílio Mariz, de Cristelo.

Hoje comungaram 320 pessoas e muitas mais assistiram ao Santo Sacrifício. Quem reza também defende Portugal.

C.

Barqueiros, 8

Após longa e dolorosa enfermidade, faleceu, no passado dia 29, o Rev. Padre António Plácido Fernandes da Silva, natural desta freguesia.

O saudoso extinto que parouquiu as freguesias de Carvalhal e Nabal, vivia há cerca de três anos na sua casa do Terreiro das Necessidades, resignado com a sua doença e rodeado dos carinhos de sua irmã e sobrinhas.

O seu funeral foi muito concorrido de pessoas desta freguesia e das que pastoreou, havendo officio e missa de corpo presente, com a assistência de catorze sacerdotes.

No fim da missa do 7.º dia, conforme disposição testamentária, foi distribuída uma esmola aos pobres. Paz à sua boa alma.

Receberam o baptismo: no último dia do mês passado, Maria

da Glória, filha de Manuel de Almeida Cardoso e de Laura Ribeiro Pinto; no primeiro deste mês, Maria Alzira, filha de António Gomes de Aguiar e de Maria Baptista Capela.

—Fizeram exame do 2.º grau, ficando aprovados, os meninos António Moreira de Oliveira, Manuel Licídio dos Santos Roche, Fernando Ferreira Prata, Joaquim Gomes Vigário, António Fernandes Barros, Laurentino Vidal da Silva, António de Oliveira Sá Lopes, Fracim Ferreira da Silva, Joaquim Carvalho Rosmaninho e Manuel Moreira Gomes.

Tiveram aprovação no mesmo exame as meninas Maria de Fátima da Silva Santos e Maria Faria Figueiredo.

Parabéns a todos e a seus pais, bem como às briosas professoras, D. Maria de La Salette Ribeiro de Faria e D. Maria Rosa Cunha, respectivamente.

No exame do 1.º grau, ficaram aprovados sete meninas e onze meninos.

Pelo que dizem, já há muito que não havia tanto aproveitamento nas nossas escolas. Ainda bem.

—A Chenop já começou aqui a construção e a montagem dos postes para a energia eléctrica.

Ainda haverá incrédulos e derrotistas a respeito deste novo melhoramento?

C.

Milhazes, 9

**Visita**—Cumprimentamos, na nossa freguesia, o Rev. Sr. Padre Olavo Teixeira, Provincial da Congregação do Espírito Santo. Sua Rev.ª, alma de verdadeiro apóstolo, é o grande impulsor do Movimento dos Apóstolos do Imaculado Coração de Maria. Veio-nos visitar e com as suas palavras dar força e coragem para o nosso apostolado. Veio também apresentar o projecto do futuro edificio a construir na nossa freguesia e ao qual será dado o nome de «Casa dos Retiros do Imaculado Coração de Maria». Nada temos para ela, mas, graças ao Imaculado Coração de Maria, já conseguimos o terreno que foi oferecido pelo nosso amigo José Gomes Fernandes e sua esposa D. Silvina Gomes Arantes. O primeiro passo está dado. Avante, apóstolos do Imaculado Coração de Maria! A sua Rev.ª muito gratos pela sua visita, desejando que nos visite muitas vezes.

Também de visita ao nosso Rev. Pároco e família, esteve o Sr. António Gomes da Costa e família, industrial em Guinães da Maia—Porto.

**Casamento**—A vinte e quatro de Julho, realizaram o seu casamento, na nossa igreja paroquial, os jovens José Pereira da Costa Pedrosa e Maria da Conceição Ferreira da Rocha. Desejamos-lhes muitas felicidades.

**Baptismos**—Com o nome de José foi baptizado um filhinho de Valdemar Gomes Saraiva e de

Maria Gomes da Costa. Foram padrinhos Cornélio Gomes da Costa e Maria da Conceição Gomes da Costa.

—Foi também baptizado e recebeu o nome de Domingos um filhinho de António Araújo Casais e Ana de Sousa Martins. Foram padrinhos Domingos Pereira da Costa e Maria Emilia de Araújo Casais.

**Exames**—Fizeram exame do 2.º grau, os meninos: Justino Pedrosa Ferreira, Manuel Faria Pereira e Manuel da Fonte Pedrosa e as meninas: Ana Gomes de Carvalho, Delfina Miranda Barreto, Maria Angela da Silva Miranda, Bertelina Alberta Ribeiro Donato e Odília do Sameiro Pereira Arantes. A todas as crianças os nossos parabéns, bem como aos dignos professores Sr. José Capitão Cepa e Sr.ª D. Maria Fernanda Antunes Martins, desejando-lhes umas merecidas férias muito boas.

**Para fora**—Em Gilmonde, na quinta do Cruzeiro e em serviço, encontra-se o nosso amigo João Gomes de Brito, digno Presidente da direcção da Casa do Povo da nossa freguesia.

Também na mesma quinta está a Sr.ª Felicidade Gomes Fernandes, muito digna presidente da L. A. C. F. da nossa freguesia.

Para S. Bartolomeu do Mar-Espozende, retirou o Sr. José Capitão Cepa, professor inteligente na nossa freguesia, que em companhia de seus extremos pais e família, passa as merecidas férias. A todos desejamos o tempo bem passado e feliz regresso.

C.

Cristelo, 25/7

**Visita**—A fim de se inteirar da necessidade de obras de beneficiação na sede da Casa do Povo, estiveram há dias nesta freguesia, os Srs. Delegado e Subdelegado do I. N. T. e P.. Suas Excelências vieram acompanhadas dum Técnico da Junta Central das Casas do Povo, e do Sr. José Guedes da Encarnação, da Repartição Técnica da Câmara.

—Depois de ter estado uns dias, em Paris, em missão de estudo, esteve de visita à Família Varzim Miranda o Sr. José Varzim da Cunha e Silva, Gerente da Vacuum no Porto.

Idem, 9

**Índia**—Foram chamados para defenderem as nossas possessões no Oriente, Adelino Fernandes Mariz e Joaquim Fernandes Ribeiro.

Que os simpáticos rapazes votem em breve são os nossos votos.

**Desastre**—Há dias, deu uma queda, Arminda de Sá Gajo, que ficou muito molestada. Depois de ter sido tratada pelo Sr. Dr. Jardim, recolheu ao Hospital de Barcelos, onde se encontra em estado grave.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.

**Franqueira**—Apesar da muita chuva e do mau estado dos caminhos, esta freguesia não deixou de se representar dignamente na Peregrinação de ontem a Nossa Senhora da Franqueira.

Não admira, é que Cristelo é uma das oito a «Poente da Franqueira».

C.

Campo — Vende-se

Vende-se o Campo da Agrela, na freguesia de Vila Frescainha S. Martinho, terreno de lavradio com ramadas, de bom rendimento agrícola, com água do ribeiro marginal e, apenas, a um quilómetro de distância desta cidade, e de que era usufrutuária a falecida Senhora D. Emilia de Sá Lemos.

Tratar nesta cidade com o Sr. Artur Roriz.

Leia e Propague

Jornal de Barcelos

Vinho - Vende-se Aos garrações de 5 litros

Na adega-agrícola da «QUINTA DO OLIVAL», de António Azevedo, situada na freguesia de Arcoselo em frente à Casa de Saúde de S. João de Deus, vende-se vinho tinto à razão de 8\$00 cada 5 litros.

Empresa Predial Nortenha

Há nomes que em pouco dizem tudo. Este é um deles. Sintético-resumo: Um mundo de acção. Corresponde ao dinamismo do proprietário, Sr. Manuel da Silva, homem ainda novo, mas empreendedor, que assenta as suas actividades no mais forte e inabalável dos pilares—a honestidade. Que faz a EMPRESA PREDIAL NORTENHA, naquele arranjado andar da Travessa Sá da Bandeira, 20-1.º? Hipoteca automóveis e compra e vende propriedades. Mas fá-lo com a Lei e à face da Lei. Com muitos anos de sólida experiência o Sr. Manuel da Silva sabe o que quer, livrando de apuros os que a ele recorrem.

A Empresa Predial Nortenha

é para quantos lidam com ela, o maior símbolo da honestidade.

Telefone: 26706 PORTO

PROPRIETÁRIOS!!! AUTOMOBILISTAS!!!

A CONFIDENTE EMPRESTA DINHEIRO S/ PRÉDIOS OU S/ AUTOMÓVEIS E CAMIÕES, TRANSAÇÕES FEITAS EM 24 E 2 HORAS, RESPECTIVAMENTE. MÁXIMO SIGILO.

A CONFIDENTE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS RUA DE 5ª CATARINA, 108-2º (ESQUINA DE PASSOS MANUEL)

BARCELOS tem dentro dos seus muros um estabelecimento que honra o seu comércio A CAFEZEIRA DE BARCELOS

O maior e mais completo sortido em mercearia fina — Farinhas de todas as marcas — Conservas as mais variadas — Frutas secas as mais saborosas — Especiarias as mais finas — E um Café como não há igual.

Toda a boa dona de casa hoje se abastece neste acreditado estabelecimento porque, fazendo-o, fica bem servida.

Faça as suas encomendas na

Cafezeira de Barcelos

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8351 e 8451

# Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

## Dr. Duarte Nuno Barroso

Esteve, na passada semana, em Barcelos onde conferenciou com o Sr. Presidente da Câmara e com o Presi-



dente do Gil Vicente Futebol Clube, o nosso querido amigo e distinto colaborador Sr. Dr. Duarte Nuno Barroso. Aproveitando esta viagem ao Norte para visitar a Família que, conforme noticiamos, já se encontra em Gilmonde,

o Sr. Dr. Nuno Barroso, Secretário do Protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros, procurou resolver vários problemas da sua terra, obtendo do Ministério do Interior alguns importantes subsídios para a Junta de Freguesia de Gilmonde.

Além disso vive, com interesse e devoção, os problemas de Barcelos, nomeadamente o problema desportivo a que tem consagrado boa parte da sua actividade.

Não podendo manter-se na companhia da Família, como era seu desejo, em virtude das perturbações na Índia requererem a sua presença no Ministério dos Negócios Estrangeiros, tenciona, logo que a situação o permita, passar as suas férias na freguesia de Gilmonde.

*Jornal de Barcelos* publicará no próximo número um artigo deste nosso distinto colaborador em que o problema das nossas possessões na Índia será convenientemente tratado.

Ao bom amigo agradecemos a visita que nos fez e desejamos felicidades.

## Extracto do artigo do «Diário da Manhã», de 29 do corrente, intitulado **Porque se não faz um apelo?**

REFERINDO-SE à vida difícil do pequeno agricultor de S. Bernardino, Peniche, toca o magno problema do abastecimento de boas plantas e sementes à lavoura.

«Há coisas, porém, sérios problemas, que eles não podem resolver:—bancelos de castas finas, árvores, que devem plantar e onde adquirir as boas sementes (vingadoras) de milho, de trigo, de batata, de feijão.

Repare-se:—não estou a recriminar por esta deficiência o Estado, que já fez alguma coisa ao criar a Estação de Melhoramentos de Plantas, em Elvas, onde se estabilizaram, segundo cremos, alguns tipos de trigo genéticamente seleccionado.

Mas não é sua obrigação seleccionar genéticamente as sementes dos nossos cereais, das nossas leguminosas, das melhores castas de frutíferos, embora a este respeito se tenha feito muito—tanto, por certas organizações oficiais, como fora delas. Não é, principalmente, obrigação do Estado, sob o pretexto de seleccionar, estabelecer-se como monopolista num comércio que só para lá da «Cortina de Ferro» não é quase privilégio de particulares, competentes, especializados, que organizam a sua distribuição e asseguram uma orientação, que o Estado deve reconhecer e inspecionar.

Porque se não faz, então, neste sentido, um apelo ferrenho aos técnicos de matéria genética e aos homens de iniciativa e dinheiro, que certamente acorreria ao chamado?

### Tríduo em Barcelinhos

Esteve, na pretérita semana, a pregar o Tríduo em Barcelinhos, o nosso querido amigo Snr. P.º Moreira da Silva, digno professor no Seminário de Braga.

### Hospital da Misericórdia

No próximo domingo, está de serviço permanente, o Senhor Dr. Aires Duarte.

Visado pela Censura

## Nesta Cidade

Em gozo de férias, encontram-se nesta cidade, os nossos prezados amigos e conterrâneos Snrs. Dr. Alberto Alves de Carvalho, Vice-reitor do liceu de Viana do Castelo e engenheiro Jorge Maciel Barreto de Faria a quem apresentamos os nossos cumprimentos.

## Exames

Na Escola Normal de Braga concluiu o 1.º ano daquela Escola, com boa classificação, a menina Maria da Conceição da Rocha Faria, sobrinha do Snr. Prior e do nosso querido Director.

—Com elevada classificação concluiu na Póvoa de Varzim o 5.º ano a menina Maria do Carmo Matos Graça, filha do nosso amigo Snr. Miguel Matos Graça.

—No liceu Sá de Miranda, de Braga, ficaram aprovadas no exame de 5.º ano, as meninas: Aurora Cecília da Silva Martins, Ema Luciana Cupertino Lamela da Silva, Maria Alice Pereira de Miranda, Maria Leonor Portela Correia, Maria de Lourdes Freitas Prestrelo Rego e Maria Luísa Gomes de Araújo.

—No mesmo liceu, ficou aprovada no exame do 5.º ano (Secção de Ciências), a menina Maria Isabel Oliveira da Cunha.

—No liceu da Póvoa de Varzim, com dispensa de provas orais, concluiu o 6.º ano o menino Manuel Pinheiro da Silva, filho do Snr. António Gregório da Silva, negociante no Rio de Janeiro e sobrinho do nosso amigo Snr. Daniel da Silva.

—No liceu de Braga, concluíram o 1.º ciclo as meninas: Maria da Graça Figueiredo Branco (15 valores), Maria do Carmo Abreu de Faria Carvalho (15 valores), Ana Maria Feio Sá Carneiro, Maria Cândida de Carvalho Meireles, Maria do Carmo Guimarães Carmona, Maria Carolina Fernandes da Silva, Maria Elsa Alves Querido, Maria Emília Caravana Novo e Maria Violeta Vieira Braz de Afonseca.

—No liceu de Braga, também concluiu o 1.º ciclo, com 14 valores, o menino Fernando Joaquim Marinho de Macedo Correia.

—Na Escola Comercial e Industrial de Braga, concluiu o 2.º ano, o menino Joaquim José Gomes Senra, filho do nosso amigo e assinante Senhor Francisco José Senra, de Adães.

Felicitemos todos os estudantes, famílias e professores.

Leia e propague

**Jornal de Barcelos**

## Portugal—Uno e Indivisível

TODA a nação portuguesa, imperturbavelmente, serenamente, na plena consciência dos seus sagrados direitos que a História gravou e a Humanidade reconhece, mantém-se ativa e digna perante a agressão da União Indiana às terras lusitanas do Indústão.

Não há, porque não pode haver, uma deserção, um grito de revolta ou de discordância à impecável política do Governo português perante a dolorosa emergência. É um momento crucial—é certo—, uma hora em que toda a família portuguesa se bate pela defesa da sua soberania, do direito ameaçado.

Todos os homens esclarecidos, nacionais ou estrangeiros, apoiam, incondicionalmente, a causa de Portugal.

Na Imprensa além-fronteiras, crítica-se austeramente a atitude inqualificável da União Indiana e reavivam-se as páginas luminosas da gesta heróica de Portugal, escritas nas areias da Índia, onde fulguram ainda os nomes de Albuquerque, D. João de Castro e S. Francisco Xavier.

Por todo país corre uma onda avassaladora do mais ardente patriotismo, da mais inabalável certeza da força dos nossos direitos e da confiança do triunfo da nossa verdade.

Todos, como um só, se colocam ao lado dos Chefes, aguardando a palavra de ordem, as supremas deci-

sões que impõe o interesse nacional.

Tudo—aclare-se esta outra verdade—se passa naturalmente, tranquilamente, sem perturbações doentias ou exacerbamentos emocionais.

E é, precisamente, esse estado de alma que deve ser ativamente assinalado.

«Todo o homem que combate deve ter sempre presente ao espírito, para se não extraviar nem diminuir, que só vence bem quem vence com honra, quer dizer, com verdade e com justiça»,—disse Salazar.

E é este nobilíssimo pensamento que neste momento histórico norteia a nossa consciência e que todos os homens de boa vontade, por inteligência e por justiça, compartilham e sabem exaltar, galhardamente.

«A causa de Portugal—como disse alguém, na terra fraterna do Brasil—é a causa de todo Mundo ocidental, pois o que se está a passar é um combate entre duas civilizações, em que a asiática pretende anular a cristã».

O Mundo observa e julga os factos e sabe, desapassionadamente, de que lado está a razão. A vitória da verdade é inevitável.

Saibamos todos—as defecções são impossíveis—manter, bem alto, o nosso espírito livre e esclarecido.

Portugal, de quem e de além-mar é um só coração, uma só fé, um só destino.

## HERÓIS DE DADRÁ

*Eram poucos, viviam sossegados,  
Num distante recanto português,  
Do culto a Portugal, nunca afastados,  
Ergueram um padrão de Intrepidez!*

*Os bandos de assassinos, mascarados  
Nos escudos de vil desfaçatez,  
Chegaram, num tropel de celerados,  
Na mais febril e torpe insensatez...*

*O punhado seguro de valentes,  
Despertando virtudes elevadas,  
Num ímpeto vibrante e destemido,*

*Praticou as façanhas transcendentas,  
Que devem, para sempre, ser louvadas,  
Num fraterno tributo comovido!*

Arnaldo de Azevedo Pinto